

PELO MEIO AMBIENTE

Acredite, preservar pode ser um negócio lucrativo

Advogado negocia créditos de carbono com mineradora, a partir do plantio de seringueira

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O Brasil não está no grupo de países desenvolvidos que assinaram o protocolo de redução da emissão de dióxido de carbono (CO₂), mas há por parte do país o compromisso de reduzir suas emissões. E há também empresas interessadas em compensar suas emissões e dispostas a comprar créditos de carbono, gerando oportunidades de negócio.

No Espírito Santo, uma dessas oportunidades de negócio foi gerada pela Samarco Mineração, que tem sua planta industrial localizada em Ponta de Ubu, no município de Anchieta. A mineradora está construindo a quarta usina de pelletização e vai fazer a compensação, nesta etapa, da emissão de 10 mil toneladas de CO₂.

O advogado Gilberto Álvares, que atua no mercado de crédito de carbono, fez o contrato com a Samarco, com duração de dois anos. Nesse período do contrato as plantas de seringueira de sua propriedade vão sequestrar da atmosfera 10 mil toneladas de gás carbônico. No total são 20 hectares (ha)



ocupados com seringueira. A negociação foi com base no custo do hectare plantado com seringueira.

O contrato de dois anos – o valor não foi revelado porque há uma cláusula de sigilo – vai compensar parte da emissão de CO₂ que a empresa está gerando com as obras de instalação da unidade de pelletização. O sequestro do gás carbônico é feito pelas árvores de seringueira de duas propriedades rurais de Álvares, em Jaboti e Laje das Pedras, localizadas no município de Guarapari, vizinho a Anchieta.

As experiências realiza-

das no Estado demonstram que a seringueira, com mais de 50 anos de idade ainda produz látex. Mas para o mercado de carbono a idade máxima da planta é 15 anos. O produtor pode ganhar com a venda da borracha e com a venda dos créditos de carbono. Um seringal de 5 ha, por exemplo, pode ser cuidado por uma família de cinco pessoas e gerar rendas média de R\$3 mil com a venda da borracha.

NOVOS NEGÓCIOS

Embora a demanda no mercado de créditos de carbono ainda seja reduzi-

DIVULGAÇÃO

Seringueiras do bem

O plantio do advogado Gilberto Álvares, em Guarapari, será negociado com a Samarco

“A demanda ainda é baixa, mas é um setor que está se desenvolvendo e vai gerar ótimas oportunidades de negócio”

—
GILBERTO ÁLVARES Advogado ambientalista

provenientes das estações de tratamento de esgoto, principalmente, e do consumo de eletricidade, consumo de combustíveis, equipamentos de refrigeração, entre outros.

A partir do novo inventário, a empresa vai compensar com outro plantio de árvores para neutralizar parte das emissões. Com o plantio deste ano, a companhia conquistou o Selo Seringueira Ambiental, um certificado emitido pelo Instituto Tecnológico da Borracha, que utiliza uma metodologia reconhecida nacionalmente para garantir a neutralização das emissões.

ROUBA CO₂

A seringueira é uma das plantas que mais sequestra o carbono da atmosfera por meio da fotossíntese no processo de constituição de seu tronco, galhos e folhas, mas principalmente na produção do látex, contribuindo significativamente com a neutralização do gases.

Para o sequestro de um volume entre 1 e 2 milhões de toneladas de CO₂ da atmosfera precisariam ser plantadas cerca de 4 milhões de plantas de seringueira, ocupando área em torno de 7 mil ha. Hoje os plantios de seringueira já feitos no Estado ocupam área superior a 75 mil ha.

No total, foram geradas 95,8 toneladas de dióxido de carbono equivalente.

Para compensar a emissão desses gases a Cesan plantou 192 mudas de seringueira em área de 0,5 ha. O plantio foi feito em agosto último, no distrito de Boa Vista, em Guarapari. A G. Ambiental & Crédito de Carbono é a gestora do contrato da Cesan.

A companhia, ainda este ano, vai iniciar a atualização do seu inventário de emissão de gases de efeito estufa referente a 2012. No último levantamento realizado, a Cesan concluiu que as emissões são

da há novos negócios à vista. Álvares, que criou a G. Ambiental para tratar especificamente de temas ligados ao mercado de crédito de carbono, está desenvolvendo um projeto experimental para a Cesan e Banestes. A base do projeto é o sequestro de um volume entre 1 e 2 milhões de toneladas de CO₂.

A Cesan é outra empresa que está comprometida com questão ambiental. A firma está fazendo a compensação das emissões de gases de efeito estufa gerados em viagens aéreas dos empregados da companhia, em 2010 e 2011.